



# VISUALIZAÇÃO DO ESPAÇO DE DIRETORIAS

Sistemas Operativos

Tomás Costa - 89016  
João Carvalho - 89059

## Índice

INTRODUÇÃO .....	2
ANTES DE IMPLEMENTAR.....	3
PRIMEIRA ABORDAGEM .....	4
SEGUNDA ABORDAGEM .....	5
TERCEIRA ABORDAGEM (FINAL) .....	6
LEITURA PARA OS ARRAYS .....	7
DISPLAY DOS VALORES .....	9
TRATAMENTO DE OPÇÕES .....	11
FUNÇÕES DE VERIFICAÇÃO .....	13
VERIFICAÇÕES EXTRA DAS OPÇÕES.....	14
ORDENAÇÃO DOS TAMANHOS.....	15
CHAMADA DE FUNÇÕES .....	16
SEGUNDO SCRIPT .....	17
CONCLUSÕES .....	18
BIBLIOGRAFIA .....	19

## Introdução

Na unidade curricular de Sistemas Operativos foi pedido aos alunos como primeiro projeto prático que escrevessem dois scripts, denominados `totalspace.sh` e `nespace.sh`.

Através do script `totalspace.sh` deveria ser possível observar o tamanho de todos os ficheiros de uma diretoria passada e das suas subdiretorias, este script deveria ainda ser capaz de ter opções especiais passadas no terminal.

O script `nespace.sh` é semelhante ao `totalspace.sh`, no entanto contém mais uma opção especial `-e` que acrescenta uma funcionalidade de indicação de uma lista de ficheiros considerados essenciais e que por isso se considera não deverem ser contabilizados ao determinar o espaço ocupado em disco.

Este trabalho foi realizado usando BASH.

## Antes de Implementar

Antes de começarmos a escrever código, escrevemos uma primeira abordagem ao problema no qual tínhamos 3 objetivos claros: fazer uma função que percorresse todos os ficheiros da diretoria passada, fazer verificação de ficheiro ou diretoria, e depois chamar recursivamente a função quando fosse uma diretoria para listar tudo.

E ainda antes de começarmos a escrever o código lemos cuidadosamente o guião para percebermos que caminhos devíamos tomar e de acordo com as opções criamos uma pasta de testes chamada “sop” com alguns ficheiros que nos permitisse correr testes

```
[sop0303@l040101-ws08 Downloads]$ ls -R sop/
sop/:
aula05  aula06

sop/aula05:
altobaixo  args1.c  calcula      join      joinWordsText.c  sortWords.c
altobaixo.c  args2    calculadora.c  joinText   perm.sh
args1       args2.c  _DS_Store    joinWords.c  sortw

sop/aula06:
a.out      _DS_Store  myActions.c  myCat.c  Pasta  perm.sh  sortNumbers.c
dirList.c  myActions  myCat        ola.txt  perm1.sh  sortNumbers  totalspace.sh

sop/aula06/Pasta:
a.out  fileaqui  iygkyu  Pasta2  Pasta3  Pasta3 (1)

sop/aula06/Pasta/Pasta2:
FileFinal

sop/aula06/Pasta/Pasta3:
a.out  myCat  oioioi

sop/aula06/Pasta/Pasta3/oioioi:
myCat.c  sortNumbers.c
```

## Primeira Abordagem

Numa primeira abordagem criamos a função recursiva que verificasse se era ficheiro ou diretório, como tínhamos definido em papel.

Para isso percorremos todo os ficheiros do diretório passado como argumento:

```
for file in $dirMae/*; do
  if [ -d ${file} ] ;
  then
    dirMae=$file
    myfunc1
  elif [ -f ${file} ] ;
  then #Ir buscar tamanhos total e dps devolver a função e guardar
    tamanho=$(stat $file | head -2 | tail -1 | awk '{print $2}')
    tamanhoTotal=$((tamanhoTotal+tamanho))
  fi
done
```

Depois calculamos o tamanho desse ficheiro usando este comando e incrementamos no tamanho total dessa diretoria, como demonstrado:

```
tamanho=$(stat $file | head -2 | tail -1 | awk '{print $2}')
tamanhoTotal=$((tamanhoTotal+tamanho))
```

Esta abordagem trouxe-nos alguns problemas pois caso estivéssemos a ler ficheiros e entrássemos numa diretoria antes de lermos todos os seus ficheiros não iria passar bem o tamanho da diretoria para trás

## Segunda Abordagem

Numa segunda abordagem tentamos listar primeiro os ficheiros e depois as diretorias para conseguirmos passar corretamente o valor do tamanho, mas esta tentativa não teve sucesso pois deparamo-nos com vários erros de pensamento relativo a recursividade.

Íamos fazê-lo através deste ciclo for, resumidamente dando grep -v as diretorias e só depois grep as diretorias

```
for file in $(ls -l "$dirMae" | grep -v "^d" | awk '{for(i=0; i<NF; ++i) printf "%s ", $i; if($i != " ") printf "%s", $i; print ""}'
&& ls -l "$dirMae" | grep "^d" | awk '{for(i=0; i<NF; ++i) printf "%s ", $i; if($i != " ") printf "%s", $i; print ""}')
```

Nesta abordagem já inicializamos os 4 arrays que iríamos usar, a nossa ideia seria que apesar de não serem arrays associativos iriam estar associados pelo índice, logo tendo um índice tínhamos toda informação que pretendíamos. Como ainda não tínhamos integrado o getOpts, usamos um ciclo para percorrer todos os argumentos passados e atualizava-mos o ultimo para ser o diretório passado na função.

```
data=()
tamanhos=()
nome=()
tipo=()

tamanhoTotal=0
i=0
for i in $@ ; do
    dirMae=$i
done
```

Também tivemos muitos problemas em passar o tamanho recursivamente para as diretorias de trás, pelo que experimentamos muita coisa.

Infelizmente não chegamos a nenhuma conclusão durante alguns dias pelo que decidimos refazer o código usando arrays associativos para a informação estar melhor organizada.

## Terceira Abordagem (Final)

Nesta terceira abordagem foi onde fizemos mais progresso, pois ao reescrevermos o código conseguimos perceber melhor as iterações pelo que conseguimos resolver os nossos problemas de tamanho das diretorias

Criamos 2 arrays associativos, um para guardar as diretorias e respetivos tamanhos e outro para guardar os ficheiros e os seus tamanhos. Criamos também 2 arrays normais, um para guardar as diretorias e outro para guardar todos os tamanhos dessas diretorias.

```
declare -A dicionarioFicheiro  
declare -A dicionarioMae  
arrayTamanhos=()  
arrayDiretorias=("$1")
```

## Leitura para os arrays

O nosso código começa com a função “guardarFiles()” que irá percorrer as subdiretórias e ficheiros de uma diretoria passada como argumento (\$1). Se for um ficheiro, vamos encontrar o seu tamanho e a sua última data de acesso, depois tratamos das condições para as combinações dos argumentos -n e -d.

```
tamanhoTotal=0
for file in "$1"/* ; do
    if [ -f $file ] ;
    then
        tamanhoLocal=$(stat $file | head -2 | tail -1 | awk '{print $2}')
        dataFile=$(stat $file | head -5 | tail -1 | awk '{print $2, $3}')
        dataFile=$(date -d $dataFile "+%Y%m%d%H%M")
```

Caso -n

Considerámos apenas os ficheiros que têm um nome que contém a expressão regex passada como argumento do -n.

```
elif [ $n_flag -eq 1 ]; then
    if [[ $file =~ $n_arg ]]; then
        tamanhoTotal=$((tamanhoTotal + tamanhoLocal));
        dicionarioFicheiro[$file]=$tamanhoLocal
    fi
```

Caso -d

Considerámos apenas os ficheiros cuja data de acesso não ultrapasse a data máxima passada como argumento do -d

```
elif [ $d_flag -eq 1 ]; then
    if [ $dataFile -le $d_arg ]; then
        tamanhoTotal=$((tamanhoTotal + tamanhoLocal));
        dicionarioFicheiro[$file]=$tamanhoLocal
    fi
```

Caso -n e -d

Considerámos apenas os ficheiros que correspondem as duas condições anteriores em simultâneo  
Esta função é a primeira a aparecer porque assim fazemos menos verificações.

```
if [ $n_flag -eq 1 -a $d_flag -eq 1 ]; then
    if [[ $dataFile -le $d_arg && $file =~ $n_arg ]]; then
        tamanhoTotal=$((tamanhoTotal + tamanhoLocal));
        dicionarioFicheiro[$file]=$tamanhoLocal
    fi
```

Sem opções especiais vamos repetir os dois comandos sem nenhuma verificação.



Em todos estes casos pegamos no tamanho do ficheiro(\$tamanhoLocal) e adicionamos ao tamanhoTotal, que é uma variável inicializada a 0 no início da função e que guarda o tamanho da diretoria \$1, além disso guardámos esse tamanhoLocal num array associativo (\$dicionarioFicheiro) que tem como chave o nome do ficheiro(\$file) e valor, o tamanho desse ficheiro (\$tamanhoLocal).

Caso o \$file seja uma diretoria, guardámos o \$file num array (arrayDiretorias), que guarda todas as diretorias, e guardámos o tamanho dessa diretoria (\$tamanhoTotal) noutra array(arrayTamanhos) que guarda todos os tamanhos das diretorias, temos um array com as diretorias todas cujos tamanhos se encontram no arrayTamanhos com o mesmo índice.

```
elif [ -d "${file}" ] ;then
    arrayDiretorias+=($file)
    arrayTamanhos+=($tamanhoTotal)
    guardarFiles "${file}"
fi
```

## Display dos valores

Para darmos display aos valores chamamos a função showVals()  
 Nesta função tratamos do -l para só considerar os maiores ficheiros de cada diretoria. Neste tratamento percorremos as diretorias e guardamos num array todos os ficheiros e subdiretorias dessa diretoria

```
function showVals() {
  if [ $l_flag -eq 1 ]; then
    for i in "${!dicionarioMae[@]}"
    do
      path=0;
      tamanhoLocal_b=0;
      arrayTamanhosFinal=()
      arrayComTudo=$(ls -l $i | sort -nr | awk '{print $9}')
      for j in "${arrayComTudo[@]}"
      do
        path="$i/$j"
        if [ -f $path ]; then
          tamanhoLocal=$(ls -l $path | awk '{print $5}')
          dataFile=$(stat $file | head -5 | tail -1 | awk '{print $2, $3}')
          dataFile=$(date -d $dataFile "+%Y%m%d%H%M")

          if [ $n_flag -eq 1 -a $d_flag -eq 1 ]; then
            if [[ $dataFile -le $d_arg && $path =~ $n_arg ]]; then
              arrayTamanhosFinal+=( $tamanhoLocal )
            fi
          elif [ $n_flag -eq 1 ]; then
            if [[ $path =~ $n_arg ]]; then
              arrayTamanhosFinal+=( $tamanhoLocal )
            fi
          elif [ $d_flag -eq 1 ]; then
            if [ $dataFile -le $d_arg ]; then
              arrayTamanhosFinal+=( $tamanhoLocal )
            fi
          else
            arrayTamanhosFinal+=( $tamanhoLocal )
          fi
        fi
      done
      arrayTamanhosFinal=( $( printf "%s\n" "${arrayTamanhosFinal[@]}" | sort -nr | head -${l_arg} ) )
      for k in "${arrayTamanhosFinal[@]}"
      do
        tamanhoLocal_b=$((tamanhoLocal_b + k));
      done
    done
  fi
}
```

A data é guardada num formato “ano:mês:dia:horas:minutos” (sem :) pelo que se torna fácil de comparar datas porque se tratarmos como um inteiro, qualquer data mais “recente” vai ser um inteiro maior. Logo se o argumento passado for menor que a data dos ficheiros e porque nos podemos guardar no array.

Depois percorremos todos esses ficheiros e subdiretorias e com a variável “path” conseguimos ir buscar o tamanho e data desse ficheiro, vamos fazer as verificações de opções extra

Quando acabamos de percorrer o arrayComTudo, colocamos no array associativo de diretorias e tamanhos os seus valores respetivos, mas apenas vamos buscar os l\_arg maiores, que é um inteiro fornecido na chamada da função.

```

path=0;
tamanhoLocal_b=0;
arrayTamanhosFinal=()
arrayComTudo=$( ls -l $i | sort -nr | awk '{print $9}')
for j in "${arrayComTudo[@]}"
do
    # Se $j for um ficheiro
    path="$i/$j"
    if [ -f $path ]; then
        tamanhoLocal=$(ls -l ${path} | awk '{print $5}')
        dataFile=$(stat $file | head -5 | tail -1 | awk '{print $2, $3}')
        dataFile=$(date -d $dataFile "+%Y%m%d%H%M")

```

Depois verificamos o -L (caso haja -l e -L esta coberto pela verificação) pelo que basta ir buscar os maiores ficheiros com o inteiro fornecido

```

        dicionarioMae[$i]=$tamanhoLocal_b
        echo ${dicionarioMae[$i]} $i
    done | sort $s
fi

if [ $L_flag -eq 1 ];then
    for k in "${!dicionarioFicheiro[@]}"
    do
        echo ${dicionarioFicheiro["$k"]} $k
    done | sort -nr -k1 | head -${L_arg}
else
    for i in "${!dicionarioMae[@]}"
    do
        final_space=0;
        diretorios=$( ls -lhR $i | grep '/' )

        for j in "${diretorios[@]}"
        do
            j=${j%?}
            final_space=$((dicionarioMae[$j] + $final_space))
        done
        if [ $L_flag -eq 0 ];then
            echo $final_space $i
        fi
    done | sort $s
fi

```

Senão vamos imprimir todas as diretorias e o respetivo tamanho, usamos o comando `ls -LR` para recursivamente mostrar as diretorias e subdiretorias, no fim imprimimos as diretorias e tamanhos e usamos `|` para depois ficar sorted.

## Tratamento de Opções

Para o `getOpts` começamos por declarar todas as variáveis `flag` para cada argumento que servem como para sinalizar se foi chamado (`flag = 1`) ou não (`flag = 0`), pelo que começam todas a 0, inicializamos também os argumentos das que requerem argumento a 0.

```
IFS=$'\n'
# Opções
a_flag=0
d_flag=0
l_flag=0
L_flag=0
n_flag=0
r_flag=0

d_arg=0
l_arg=0
L_arg=0
n_arg=0
```

Depois fazemos o tratamento das opções da `optstring`, este tratamento e o `getOpts` foram uma adaptação do que fizemos em C nas aulas praticas e pelo manual de `getOpts`:

```
while getopts ":l:L:n:rad:" opt; do
    case ${opt} in
        n) # Procura por nome dos ficheiros
            verificarDobro "$n_flag"
            n_arg=${OPTARG}
            verificarArgs "${n_arg}"
            n_flag=1
            ;;

        l) # Maiores ficheiros em cada diretoria
            l_arg=${OPTARG}
            verificarDobro $l_flag
            l_flag=1
            verificarArgs $l_arg
            ;;

        d) # Data máxima
            verificarDobro $d_flag
            d_arg=${OPTARG}
            verificarArgs "${d_arg}"
            d_flag=1
            ;;

        L) # Maiores ficheiros em todas as diretoria
            verificarDobro $L_flag
            L_arg=${OPTARG}
            verificarArgs "${L_arg}"
            L_flag=1
            ;;
    esac
done
```

```

        r) # ordenar os valores
            verificarDobro $r_flag
            r_flag=1
            ;;

        a) # ordenar alfabeticamente
            verificarDobro $a_flag
            a_flag=1
            ;;

    *)
        usoerro
        ;;

esac
done

```

No final do getOpts fazemos um shift, para atualizarmos o índice da diretoria

```
shift $(( $OPTIND - 1 ))
```

Para cada opção vamos verificar se essa opção já foi chamada e verificamos se tem argumento, em caso de incumprimento e mostrada na terminal a mensagem de erro, explicada mais a frente.

```

if [[ $# -eq 0 ]]; then
    usoerro
fi

for i in $@; do
    if ! [[ -d $i ]]; then
        usoerro
    fi
done

```

## Funções de verificação

Criamos uma função chamada `usoerro()` que imprime no terminal o uso correto da função que é chamada de um modo não autorizado.

```
function usoerro(){
    echo "Incorrect Usage of arguemnts."
    echo "Usage: ./totalspace.sh <Options> <Directories>"
    echo "    Examples:"
    echo "        Option: -l k, choose int_k biggest files from each directory"
    echo "        Option: -L k, choose int_k biggest files in all directories"
    echo "        Option: -n <.*sh>, only files that match regex expression"
    echo "        Option: -r, sort in reverse"
    echo "        Option: -a, sort alphabetically"
    echo "        Option: -d 'Sep 10 2018 10:00', acesso data maximo ao file"
    echo "Warning! Options -l and -L can't be used simultaneosly, all other combinations allowed"
    echo "Warning! Options [ -L , -l , -n , -d ] require arguments."
    exit 1 #Terminar e indicar erro
}
```

Criamos também duas funções para verificar os argumentos do `getOpts` e as suas, uma para verificar se os que requerem argumentos os têm (se a seguir a opção não vier outra opção) e outra para verificar se já usamos aquele argumento (se a flag já estiver a 1)

```
function verificarArgs(){
    if [[ $1 == -* ]]
    then
        echo "Error: $1 can't be an option, it has to be an argument"
        usoerro
    fi
}

function verificarDobro(){
    if [[ $1 -eq 1 ]]
    then
        echo "Error: $opt has been used already"
        usoerro
    fi
}
```

## Verificações extra das opções

Antes de correremos o programa vamos ter que verificar algumas coisas, como:

- Se não passaram nenhuma diretoria,
- Se o argumento da -l e um inteiro,
- Se o argumento da -L e um inteiro,
- Se não estamos a usar -l e -L que não e permitido,
- Se o argumento da -n e uma expressão regex válida,
- Se o data e passado com um argumento válido,

```
#verificar se e inteiro
if [[ $l_flag -eq 1 ]]; then
    if ! [[ $l_arg =~ ^[0-9]+$ ]]; then
        usoerro
    fi
fi

#verificar se e inteiro
if [[ $L_flag -eq 1 ]]; then
    if ! [[ $L_arg =~ ^[0-9]+$ ]]; then
        usoerro
    fi
fi

#Verificar ambos -l e -L
if [[ $l_flag -eq 1 && $L_flag -eq 1 ]]; then
    usoerro
fi

if [[ $n_flag -eq 1 ]]; then
    if ! [[ $n_arg =~ ^[0-9A-Za-z*.$_]+$ ]]; then
        usoerro
    fi
fi
```

## Ordenação dos tamanhos

Nos fazemos um tratamento para ordenar caso sejam passadas as opções -a (alfabeticamente) e -r (ordem inversa).

Para tal atualizamos uma variável chamada s com o argumento especial do sort e depois só precisamos de o chamar em cima com (sort \$s).

```
if [ $r_flag -eq 1 -a $a_flag -eq 0 ]; then
    s="-nr"
elif [ $a_flag -eq 1 -a $r_flag -eq 0 ]; then
    s="-k2"
elif [ $r_flag -eq 1 -a $a_flag -eq 1 ]; then
    s="-k2r"
else
    s="-n"
fi
```



## Chamada de funções

Na nossa “main” declaramos os arrays supracitados, vamos fazer a chamada a função `guardarFiles()` e como a diretoria passada também vai apresentar um tamanho, basta que usemos o tamanho total calculado e adicionemos ao array de tamanhos depois da chamada.

Para depois associarmos os tamanhos a respetiva diretoria fazemos um ciclo `for` que percorre as diretorias e atribuímos ao `value` (essa diretoria) o tamanho do array de tamanhos.

```
guardarFiles $1
arrayTamanhos+=("${tamanhoTotal}")

count=0;
for i in "${arrayDiretorias[@]}"
do
    dicionarioMae["${i}"]="${arrayTamanhos[$count]}"
    ((count++));
done

showVals
```

No final é chamada a função `showVals()` e imprime os valores na terminal

## Segundo Script

A ideia e implementação do segundo script é bastante fácil visto que já temos o código do totalspace.sh e eles são semelhantes. Para implementar este script foi necessário adicionarmos uma opção extra no getOpts que recebe como argumento um ficheiro texto, e também temos que verificar se o argumento passado é um ficheiro

```
e)
    verificarDobro $e_flag
    e_arg=${OPTARG}
    verificarArgs
    e_flag=1
    ;;
```

```
if [[ $e_flag -eq 1 ]]; then
    if ! [[ -f $e_arg ]]; then
        usoerro
    fi
fi
```

O tratamento de dados resume-se a ler as linhas do ficheiro para um array, visto que os ficheiros escondidos estão 1 por linha, depois de ler temos que fazer uma verificação antes de considerarmos o ficheiro para ver se está escondido ou não

```
read -d '' -r -a filesEscondidos < $e_arg

echo "Estes files estao escondidos: " "${filesEscondidos[@]}"
```

```
contemElemento "${file}" "${filesEscondidos[@]}"
#se return for 1 e porque nao pertence
if [ -f $file && $? -eq 1 ] ;
```

Para isso adaptei uma função simples (StackOverflow) para ver se um elemento pertence a um array ou não, e essa função devolve 1 se não pertencer (e então podemos avançar) ou 0 se pertencer, nos podemos aceder ao valor deste retorno com \$? dentro da condição if.

```
function contemElemento() {
    local e match="$1"
    shift
    for e;
    do [[ "$e" == "$match" ]] && return 0
    done
    return 1
}
```

## Conclusões

Na ultima versão do trabalho não conseguimos por a verificação de diretórios e ficheiros sem acesso a funcionar, apesar de acharmos estar perto da solução, visto que caso o ficheiro ou diretoria não tenha permissões de read, não podemos fazer o ls ai, logo basta barrarmos com um if `[[ -r ficheiro ]]`, sendo que assim só somamos valores quando o file e readable, senão atribuímos tamanhoTotal dessa diretoria a NA, e depois a percorrer diretorias caso algum tamanho seja NA, também essa diretoria assume valor de NA.

E importante mencionar que o código não foi desenvolvido com o intuito de obter uma melhor otimização do mesmo, mas sim com o principal objetivo do funcionamento de todas as funcionalidades requeridas.

Seguem-se alguns exemplos de utilização

```
[sop0303@1040101-ws08 Downloads]$ ./totalspacetest.sh -n ".*sh" sop
0 sop/aula06/Pasta/Pasta2
25 sop/aula05
1090 sop/aula06
1090 sop/aula06/Pasta
1090 sop/aula06/Pasta/Pasta3
1090 sop/aula06/Pasta/Pasta3/oioioi
1115 sop
[sop0303@1040101-ws08 Downloads]$ ./totalspacetest.sh -n ".*sh" -L 2 sop
1040 sop/aula06/totalspace.sh
25 sop/aula06/perm.sh
[sop0303@1040101-ws08 Downloads]$ ./totalspacetest.sh -n ".*sh" -l 1 sop
0 sop
0 sop/aula06/Pasta
0 sop/aula06/Pasta/Pasta2
0 sop/aula06/Pasta/Pasta3
0 sop/aula06/Pasta/Pasta3/oioioi
25 sop/aula05
1040 sop/aula06
[sop0303@1040101-ws08 Downloads]$ ./totalspacetest.sh -n ".*sh" -d "Nov 11 11:00" sop
0 sop
0 sop/aula05
0 sop/aula06
0 sop/aula06/Pasta
0 sop/aula06/Pasta/Pasta2
0 sop/aula06/Pasta/Pasta3
0 sop/aula06/Pasta/Pasta3/oioioi
[sop0303@1040101-ws08 Downloads]$ ./totalspacetest.sh -a -l 3 sop
0 sop
25520 sop/aula05
25656 sop/aula06
8598 sop/aula06/Pasta
12 sop/aula06/Pasta/Pasta2
17120 sop/aula06/Pasta/Pasta3
1980 sop/aula06/Pasta/Pasta3/oioioi
[sop0303@1040101-ws08 Downloads]$ ./totalspacetest.sh -a -r -l 3 sop
1980 sop/aula06/Pasta/Pasta3/oioioi
17120 sop/aula06/Pasta/Pasta3
12 sop/aula06/Pasta/Pasta2
8598 sop/aula06/Pasta
25656 sop/aula06
25520 sop/aula05
0 sop
```

## Bibliografia

<https://stackoverflow.com/questions/16483119/an-example-of-how-to-use-getopts-in-bash>

<http://wiki.bash-hackers.org/syntax/shellvars>

<http://ahmed.amayem.com/bash-recursion-examples-and-experiments-with-local-variables/>

<https://stackoverflow.com/questions/5168071/list-sub-directories-with-ls>

Comando *man* no terminal (visto que inclui vários use-cases de comandos BASH)

<https://www.artificialworlds.net/blog/2012/10/17/bash-associative-array-examples/>

<https://unix.stackexchange.com/questions/384036/script-that-will-read-5-numbers-and-then-sort-from-highest-to-lowest>

<https://stackoverflow.com/questions/3685970/check-if-a-bash-array-contains-a-value>